



## Federação Portuguesa de Columbofilia



## *Plano de Actividades 2012*





## Índice

Introdução.....	2
A Federação Portuguesa de Columbofilia.....	4
Quadro de Pessoal.....	6
Actividade desportiva.....	8
Formação agentes desportivos.....	25
Participação em organismos nacionais e internacionais.....	26
Relações institucionais.....	27
Anilhas oficiais e de concurso.....	28
Licenças desportivas.....	29
Internet.....	29
Monitorização veículos transporte de pombos-correio.....	29
Controlo anti - doping.....	30
Regulamento de Columbódromos.....	30
Apoio meteorológico às soltas.....	30
Apoio Veterinário.....	31
Apoio Jurídico.....	32
Participação grandes eventos desportivos internacionais.....	33



## INTRODUÇÃO

A actividade desportiva assume progressivamente uma maior presença e protagonismo nas sociedades modernas. Cada vez mais os cidadãos procuram na prática desportiva o bem-estar físico, a saúde e a ocupação dos tempos livres. No desporto prevalecem, por outro lado, aspectos de grande significado para a formação física, cultural e cívica da generalidade dos cidadãos e que assumem particular importância para a juventude. Sendo uma área de grande capacidade mobilizadora das populações, o desporto é também um espaço privilegiado para o desenvolvimento de uma cultura assente na tolerância e no respeito pelo adversário, valores essenciais à prática desportiva.

A Federação ao definir as suas principais linhas de acção acolhe esta noção de serviço público, abrindo-se à sociedade civil, cooperando activamente não só com o movimento associativo próprio, corporizado nos clubes e Associações, mas também estabelecendo parcerias com as autarquias, organizações diversas de cidadãos, escolas, instituições de solidariedade social e organismos públicos ou privados. Esta dimensão moderna do desporto como meio privilegiado para atingir o bem-estar físico, a saúde e a ocupação dos tempos livres, torna a columbofilia uma modalidade ainda mais aliciante.

Daí que incumba um especial dever a todas as estruturas associativas na promoção da columbofilia enquanto modalidade capaz de exercer um importante papel social para além do campo estritamente competitivo.

O fomento da actividade desportiva columbófila, o reforço da sustentabilidade organizativa dos clubes e Associações, a luta contra as práticas irregulares na competição, a luta contra a dopagem, a garantia de transparência e verdade na gestão desportiva são alguns dos eixos prioritários a desenvolver, no respeito pelos valores próprios da prática desportiva na sociedade livre e democrática em que vivemos.

Neste contexto foram estabelecidos os seguintes princípios de acção:



### **No Plano Nacional**

- Reforçar a política de cooperação e diálogo institucional com todas as Associações e colectividades.
- Aperfeiçoar e desenvolver uma política de maior descentralização da actividade federativa.
- Promover reuniões periódicas descentralizadas com os delegados ao congresso.
- Análise e debate alargados dos grandes temas da columbofilia.
- Manter e aprofundar a participação da Federação na Confederação do desporto de Portugal e no Comité Olímpico de Portugal.
- Manter contactos permanentes com a tutela, nomeadamente Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, Instituto do Desporto de Portugal e Direcção Geral de Veterinária.

### **No Plano Internacional**

- Manter e se possível reforçar a posição de prestígio alcançados no âmbito internacional, muito especialmente em sede da Federação Columbófila Internacional, nomeadamente pela participação no Comité Director e comissões especializadas.
- Aprofundar e desenvolver as relações com os países da área Ibero-Latino-Americana, especialmente o Brasil.
- Manter um diálogo privilegiado e de intercâmbio com a R.F.C.E.
- Manter e aprofundar contactos com a Comunidade Europeia, sobretudo através dos deputados portugueses, nomeadamente em assuntos relativos às questões do bem-estar e sanidade animal.

Não será demais sublinhar a grave crise económica e financeira que vivemos; ela condiciona toda a nossa vivência. As tradicionais fontes de receita têm diminuído progressivamente ao longo dos anos. Desta forma o ano que se aproxima irá ser necessariamente difícil, muito embora, estamos em crer, que com esforço e sacrifício de todo o universo columbófilo, iremos ultrapassar os obstáculos e encontrar as formas necessárias para manter uma actividade desportiva quantitativa e qualitativamente meritória.



## **1. A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA**

### **1.1. IDENTIFICAÇÃO**

- **Designação:** Federação Portuguesa Columbofilia
- **Data da Fundação:** 5 de Novembro de 1945
- **Atribuição da Utilidade Pública:**

Este estatuto foi concedido à FPC por despacho de Sua Excelência o Primeiro-ministro, de 20 de Junho de 1978, publicado no Diário da República nº 139, II série.

- **Atribuição da Utilidade Pública Desportiva:**

Este estatuto foi concedido por despacho de Sua Excelência o Primeiro-ministro, nº40/94, de 30 de Agosto, publicado no Diário da República nº 209, 1ª série, de 9 de Setembro de 1994.

- **Data de Aprovação dos últimos Estatutos** – 25 de Julho de 2009
- **Filiações Nacionais:**
  - C.O.P. (Comité Olímpico de Portugal)
  - C.D.P. (Confederação de Desporto de Portugal)
- **Filiações Internacionais:**
  - F.C.I. (Fédération Colombophile Internationale) : 9 de Janeiro de 1948

### **1.2. LOCALIZAÇÃO E CONTACTOS**

**Sede e Secretaria:** Rua Padre Estêvão Cabral, 79, 2.º, salas 214-215  
3000-917 Coimbra

**Telefone:** 239853100

**Fax:** 239853105

**E-mail:** geral@fpcolumbofilia.pt

**Site:** www.fpcolumbofilia.pt



### **1.3. PRESIDENTE**

Dr. José Manuel Azenha Tereso

### **1.4. DIRECÇÃO**

Presidente: Dr. José Manuel Azenha Tereso

Vice-Presidente Administrativo: Dr. José Luís Rodrigues Jacinto

Vice-Presidente Desportivo: César Augusto Saúde Timóteo

Directores:

- Nuno Herlander Marques Ribeiro Andrade
- Manuel Feliciano Mendes Costa
- Manuel Pereira
- Dr. António José Ferreira Branco

### **1.5. CONSELHO DESPORTIVO**

Presidente: César Augusto Saúde Timóteo

Directores:

- Eduardo Maria do Carmo Correia
- Camilo Eurico Baltazar do Carmo Lizardo Pratas
- Dr. Pedro Alexandre Barbosa Guimarães

### **1.6. CONSELHO STANDARD**

Presidente: José Maria Gonçalves dos Santos

Directores:

- Eng. António Manuel Capela da Costa
- Luís António Salsinha Pepe

### **1.7. DIRIGENTES EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS**

Dr. José Manuel Azenha Tereso

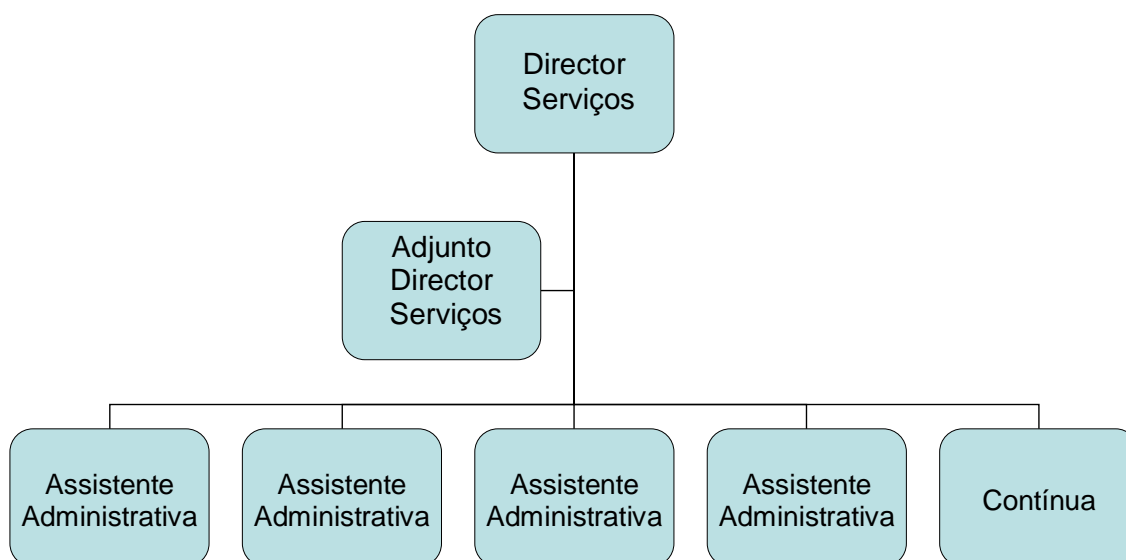
- Presidente da Federação Columbófila Internacional



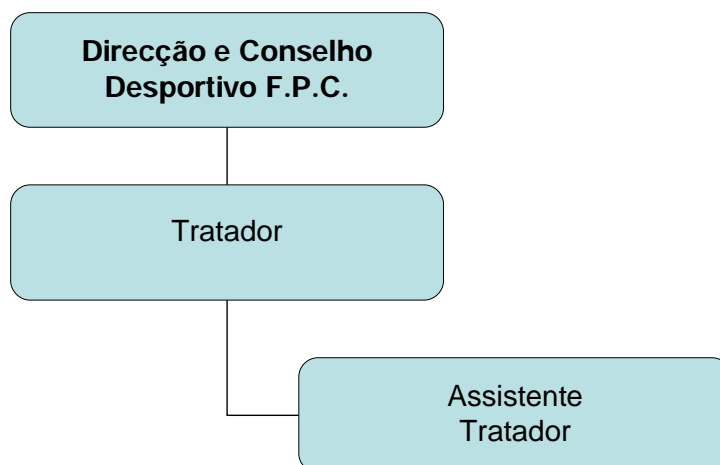
## 2. QUADRO DE PESSOAL

A organização administrativa comporta actualmente uma estrutura profissional composta por sete funcionários na sede, dois no columbódromo e prestadores de serviços para as várias áreas de intervenção federativa.

### Funcionários Administrativos



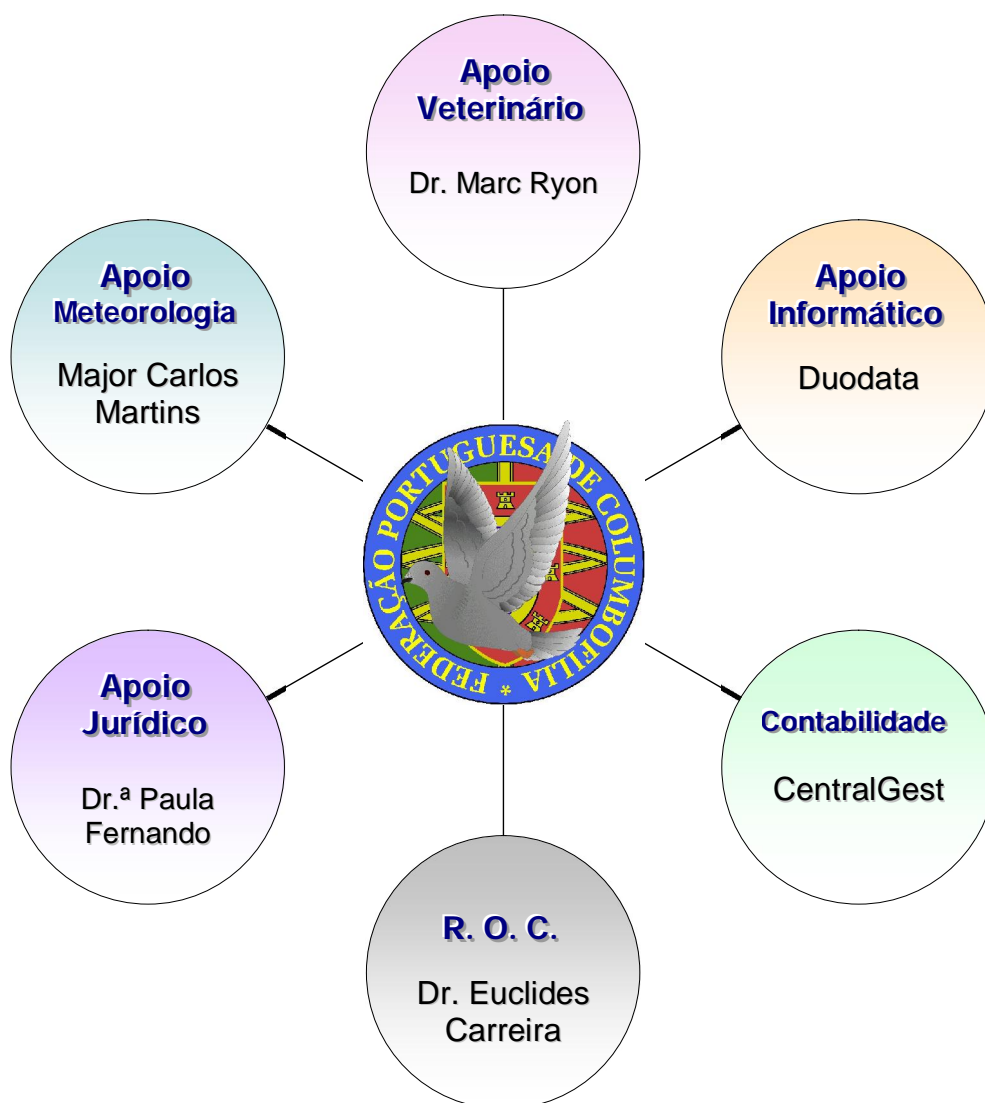
### Quadro de funcionários Columbódromo



Face à necessidade de racionalizar todas as estruturas federativas a Direcção da F.P.C. propõe-se diminuir o número de funcionários administrativos extinguindo, para 2012, até dois postos de trabalho.



## 2.1 Prestações de Serviços







### **3. ACTIVIDADE DESPORTIVA**

#### **3.1 ORGANIZAÇÃO DA CAMPANHA DESPORTIVA**

Compete estatutariamente à Federação Portuguesa de Columbofilia organizar, em estreita colaboração com as Associações Distritais, os calendários desportivos com soltas em território nacional e internacional.

A aprovação das provas previstas no calendário desportivo a realizar em território espanhol carecem de um complexo conjunto de autorizações de entidades do país vizinho, nomeadamente, do Conselho Superior de Desporto, do Ministério da Defesa e da Real Federação Columbófila Espanhola.

Cada Associação Distrital dispõe de uma frota de camiões, devidamente adaptados, para o transporte de pombos correio para fins desportivos. Durante 6 meses, esta frota percorre toda a Península Ibérica para a realização das soltas programadas.

A Associação Columbófila da Região Autónoma da Madeira realiza todas as suas provas a partir do alto mar, com excepção das provas realizadas desde a ilha de Porto Santo.

Na Região Autónoma dos Açores os clubes ainda não se constituíram em Associação Regional. Neste contexto, cada um dos clubes estrutura o respectivo calendário desportivo prevendo a realização de soltas inter-ilhas e de alto mar.

O Conselho Desportivo da F.P.C. definiu o seguinte conjunto de normas a adoptar pelas Associações Distritais para a elaboração dos calendários desportivos para o ano de 2012:

#### **TREINOS**

Só foram permitidos treinos em território português.

#### **CAMPEONATO DE YEARLINGS**

Admitiu-se a inclusão de provas em território espanhol com a limitação da utilização de um único local de solta. Foi obrigatório enviar à FPC o regulamento deste campeonato em simultâneo com o calendário desportivo. Caso a FPC venha a verificar um aproveitamento indevido desta situação cancelará de imediato a passagem das respectivas autorizações de solta e respectivos certificados sanitários.



### **SUPER VELOCIDADE**

Nova categoria cuja regulamentação será oportunamente divulgada.

Distância		Organização	Locais de solta
Mínimo	Máximo	- Clubes - Agrupamentos de Clubes - Associações	Obrigatoriamente em território nacional
100 km	<150 km		

### **PROVAS DE VELOCIDADE**

As Associações puderam optar entre as seguintes hipóteses:

- Realizar as provas de velocidade em território português com uma única limitação que se prende com as zonas de risco definidas pelas autoridades sanitárias.
- Realizar as provas de velocidade em território português e/ou espanhol. Neste caso só puderam utilizar, no máximo, 3 locais de solta em Espanha. No entanto para as associações que disputam os respectivos campeonatos por zonas / blocos admitiu-se que, no mesmo fim-de-semana, desdobrassem a solta em dois daqueles locais.

### **PROVAS DE MEIO FUNDO**

As Associações puderam optar entre as seguintes hipóteses:

- Realizar as provas de meio-fundo em território português com uma única limitação que se prende com as zonas de risco definidas pelas autoridades sanitárias.  
Nesta variante foi permitido estabelecer diferentes locais de solta tendo em conta a eventual existência de zonas ou blocos.
- Realizar provas de meio-fundo em território português e/ou espanhol. Neste caso só puderam utilizar, no máximo, 3 locais de solta em Espanha. No entanto para as associações que disputam os respectivos campeonatos por zonas / blocos admitiu-se que, no mesmo fim-de-semana, desdobrassem a solta em dois daqueles locais.

### **PROVAS DE FUNDO**

- Realizarem provas de fundo em território português e/ou espanhol. Neste caso só puderam utilizar, no máximo, 5 locais de solta em Espanha. Nas soltas em território espanhol não foi permitido desdobrar locais, tendo em atenção a existência de blocos ou zonas, no mesmo fim-de-semana.



**Finalmente foram ainda sublinhados os seguintes aspectos:**

- (a) Alerta para as zonas de risco definidas pelas autoridades sanitárias portuguesas e espanholas.
- (b) Só em casos excepcionais, devidamente justificados, serão autorizadas alterações aos locais de solta calendarizados em território português.
- (c) Só em casos excepcionais, devidamente justificados, serão solicitadas à R.F.C.E. alterações aos locais de solta calendarizados em território espanhol. Qualquer decisão sobre eventuais pedidos ficará sempre dependente da autorização das entidades oficiais e R.F.C.E.
- (d) Só em casos excepcionais, devidamente justificados, serão autorizadas alterações às datas de solta calendarizadas. Nas soltas em território espanhol a decisão sobre estes pedidos ficará sempre dependente da autorização das entidades oficiais e R.F.C.E.
- (e) A Campanha Desportiva para pombos adultos só poderá ter o seu início a partir do primeiro fim-de-semana de Março e o seu fecho terá lugar até ao primeiro fim-de-semana de Julho (inclusive).
- (f) Na elaboração dos calendários deverão evitar, se possível, a marcação de treinos aos fins de semana, durante os meses de Janeiro e de Fevereiro, face ao facto de nestes dias haver uma maior sobrecarga de áreas e pessoas com actividades ligadas à caça.
- (g) Barcelona 2012: Pretendendo a FPC aferir da adesão e dos resultados desportivos decorrentes da realização desta importante prova no próximo dia 4 de Junho, só posteriormente a esta data será anunciado qual o calendário para a prova clássica de Barcelona em 2012.
- (h) Deverão prever a realização do Campeonato Nacional Maratona. Este campeonato disputar-se-á com duas provas associativas, com distâncias iguais ou superiores a 700 km para o pombal dos columbófilos participantes.
- (i) Na feitura dos calendários deverão também prever que para efeitos da disputa dos campeonatos nacionais FPC/2012.



Os concursos seleccionados por cada um dos columbófilos devem obedecer aos seguintes parâmetros:

- 1) Façam parte do Calendário Desportivo Distrital nessa especialidade
- 2) As distancias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar compreendidas entre:

**Velocidade** – Igual ou superior a 150 km e menos de 300 km

**Meio Fundo** - Igual ou superior a 300 km e menos de 500 km

**Fundo** - Igual ou superior a 500 km e menos de 800 km

- 3) Para efeito de Campeonatos Nacionais a FPC considerará as primeiras seis provas de cada uma das especialidades constantes nos calendários desportivos de cada uma das associações distritais.
- 4) Os columbófilos participantes nos Campeonatos nacionais terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as seis provas consideradas.
- 5) Os campeonatos Nacionais FPC serão disputados com 15 pombos designados em cada concurso e em qualquer uma das especialidades.

O calendário desportivo nacional de *velocidade, meio fundo, e fundo*, em [território português](#), entre Março e Julho de 2012, compreende as seguintes provas:

SOLTAS EM PORTUGAL	
Associações Distritais	15
Clubes	450
Praticantes	11.000
Provas Velocidade	126
Provas Meio Fundo	109
Provas Fundo	1
Provas Yearlings	9
Total	245





O calendário desportivo nacional de *velocidade, meio fundo, e fundo*, em território espanhol, entre Março e Julho de 2012, compreende as seguintes provas:



### 3.2 CAMPEONATOS NACIONAIS

Em 2012, a Federação pretende continuar a dinamização dos campeonatos nacionais. Para tanto é fundamental desenvolver um conjunto de acções com vista a mobilizar a estrutura associativa (colectividades e associações distritais / regionais), bem como, estimular e incentivar a participação dos columbófilos.



Os campeonatos nacionais serão disputados com o seguinte formato:

#### [Campeonato Nacional do Columbófilo – Velocidade](#)

Para efeito de Campeonato Nacional do Columbófilo - Velocidade a FPC considerará as primeiras seis provas de velocidade que integram os calendários desportivos de cada uma das associações distritais.



Os columbófilos participantes neste campeonato terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as seis provas consideradas.

O Campeonato Nacional do Columbófilo – Velocidade será disputado com 15 pombos designados em cada concurso. As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre 150 km e menos de 300 km.

Em cada prova são apurados os dois primeiros pombos de cada columbófilo. A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes.

**O campeonato é aberto a todos os columbófilos.**

#### Campeonato Nacional do Columbófilo – Meio Fundo

Para efeito de Campeonato Nacional do Columbófilo - Meio Fundo a FPC considerará as primeiras seis provas de meio - fundo que integram os calendários desportivos de cada uma das associações distritais.

Os columbófilos participantes neste campeonato terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as seis provas consideradas.

O Campeonato Nacional do Columbófilo – Meio - Fundo será disputado com 15 pombos designados em cada concurso. As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre 300 km e menos de 500 km.

Em cada prova são apurados os dois primeiros pombos de cada columbófilo. A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes.

**O campeonato é aberto a todos os columbófilos.**

#### Campeonato Nacional do Columbófilo – Fundo

Para efeito de Campeonato Nacional do Columbófilo – Fundo a FPC considerará as primeiras seis provas de Fundo que integram os calendários desportivos de cada uma das associações distritais.

Os columbófilos participantes neste campeonato terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as seis provas consideradas.





O Campeonato Nacional do Columbófilo – Fundo será disputado com 15 pombos designados em cada concurso.

As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre 500 km e menos de 800 km. Em cada prova são apurados os dois primeiros pombos de cada columbófilo. A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes.

**O campeonato é aberto a todos os columbófilos.**

#### Campeonato Nacional POMBO ÁS – Velocidade

Para efeito de Campeonato Nacional do Pombo Ás - Velocidade a FPC considerará as primeiras seis provas de velocidade que integram os calendários desportivos de cada uma das associações distritais.

Os columbófilos participantes neste campeonato terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as seis provas consideradas.

O Campeonato Nacional do Pombo Ás - Velocidade será disputado com 15 pombos designados em cada concurso. As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre 150 km e menos de 300 km.

Para apuramento do melhor voador, POMBO ÁS, o columbófilo indica as quatro melhores classificações obtidas pelo mesmo pombo nas provas escolhidas. A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes.

**O campeonato é aberto a todos os columbófilos.**

#### Campeonato Nacional POMBO ÁS – Meio Fundo

Para efeito de Campeonato Nacional Pombo Ás de Meio - Fundo a FPC considerará as primeiras seis provas de Meio - Fundo que integram os calendários desportivos de cada uma das associações distritais.

Os columbófilos participantes neste campeonato terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as seis provas consideradas.



O Campeonato Nacional Pombo Às de Meio - Fundo será disputado com 15 pombos designados em cada concurso. As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre 300 km e menos de 500 km. Para apuramento do melhor voador, POMBO ÁS, o columbófilo indica as quatro melhores classificações obtidas pelo mesmo pombo nas provas escolhidas. A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes.

**O campeonato é aberto a todos os columbófilos.**

#### Campeonato Nacional Pombo ÁS – Fundo

Para efeito de Campeonato Nacional Pombo Ás de Fundo a FPC considerará as primeiras seis provas de Fundo que integram os calendários desportivos de cada uma das associações distritais.

Os columbófilos participantes neste campeonato terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as seis provas consideradas.

O Campeonato Nacional Pombo Ás de Fundo será disputado com 15 pombos designados em cada concurso. As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre 500 km e menos de 800 km. Em cada prova são apurados os dois primeiros pombos de cada columbófilo.

A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes.

**O campeonato é aberto a todos os columbófilos.**

### 3.3 PROVA CLÁSSICA DE BARCELONA

A Federação Portuguesa de Columbofilia prevê, no calendário desportivo nacional de 2012, a realização da prova clássica nacional de Barcelona / Igualdade.

Os pombos têm de percorrer distâncias situadas entre os 750 e os 1000 km.

A prova de Barcelona é extraordinariamente selectiva. Em qualquer uma das linhas de voo os pombos são confrontados com obstáculos orográficos







de grande monta. A prova realiza-se no dia 4 de Junho de 2011 e será aberta a todos os columbófilos. Cada columbófilo pode participar com um máximo de dez pombos. É intenção da Federação promover a realização desta prova através de arcos concêntricos traçados a partir de Barcelona.

Estão previstos os seguintes arcos:

§ > de 750 km e < 800 km

§ > de 800 km e < 850 km

§ > de 850 km e < 900 km

§ > de 900 km e < 950 km

§ + de 950 km

Para cada um dos arcos a Federação elaborará uma classificação.

Com esta metodologia pretende a Federação criar as condições para classificações com maior verdade desportiva.

### 3.4 CAMPEONATO NACIONAL MARATONA

Em 2012, a Federação Portuguesa de Columbofilia irá organizar, com a colaboração das Associações Distritais e Colectividades, o Campeonato Nacional Maratona.



Este campeonato disputa-se através de duas provas associativas (escolhidas por cada uma das Associações entre aquelas que integram o seu calendário desportivo), devendo totalizar, cada uma delas, distâncias superiores a 700 km para o pombal de cada columbófilo.

#### INSCRIÇÕES

As inscrições serão feitas nas colectividades.

#### ENCESTAMENTO

O encestamento e respectivo anilhamento para ambas as provas serão da responsabilidade de cada uma das Associações.

#### CLASSIFICAÇÕES

Efectuar-se-ão as seguintes classificações a nível nacional: Individual e melhores voadores.

A classificação nacional da MARATONA será obtida pela soma dos coeficientes dos dois primeiros pombos de cada Columbófilo nas provas designadas pelas respectivas Associações Distritais.



### 3.5 EXPOSIÇÕES DISTRITAIS / REGIONAIS

Apoiar as Associações distritais na realização do plano de Exposições, nomeadamente, no estabelecimento de contactos institucionais e na nomeação de Juízes Classificadores. É nosso objectivo que todas as Associações apurem a sua selecção com vista à participação na XXXIX Exposição Nacional de Columbofilia. É ainda nosso objectivo que os clubes da Região Autónoma dos Açores realizem uma Exposição Regional para, desta forma, participarem na XXXIX Exposição Nacional.

### 3.6 XXXIX EXPOSIÇÃO NACIONAL E PRÉ-IBÉRICA DE COLUMBOFILIA

Este evento é organizado pela Federação Portuguesa de Columbofilia.

O palco deste certame será o Parque de Exposições (Expoeste), nas Caldas da Rainha, decorrendo no período compreendido entre



12 e 15 de Janeiro de 2012. Na XXXIX Exposição Nacional serão apurados os campeões nacionais nas classes de Standard e Sport.

**Os melhores pombos**, das duas classes, serão convocados para a selecção nacional que irá disputar a **XVI Exposição Ibérica**.

Paralelamente decorrerá uma mostra comercial com stands representativos de inúmeras empresas nacionais e estrangeiras, ligadas ao sector e / ou às principais actividades económicas da região. As escolas, com núcleos columbófilos farão uma mostra com os seus melhores pombos e trabalhos alusivos ao pombo-correio.

#### 3.6.1 CONDIÇÕES DE SELECÇÃO E CLASSES PARTICIPANTES

Haverá duas Classes:

§ SPORT

§ STANDARD

**CLASSE SPORT**

Esta classe divide-se nas seguintes categorias:

Categorias		Distâncias	Número Concursos	Pombos Participantes	Mínimo Columbófilos	Mínimo Km
A	Velocidade	De 100 a 400 km	10	250	20	1.500
B	Meio Fundo	De 300 a 600 km	8	250	20	2.800
C	Fundo	+ 500 km	6	150	20	3.300
D	Absoluta	De 100 à 400 km De 300 à 600 km + 500 km	11 concursos 3 a 5 2 a 6 1 a 3	250 250 150	20 20 20	3.500
E	Maratona	+ 700 km	4	250	50	-

**Classificações obtidas em dois anos (2010 e 2011)**

Categorias		Distâncias	Número Concursos	Pombos Participantes	Mínimo Columbófilos	Mínimo Km
F	Borrachos (Anilhas 2011)	+ 100 km	3	250	20	300
G	Yearlings (Anilhas 2010)	+ 100 km	5	250	20	500
H	Velhos/Adultos	+ 300 km	6	250	20	1.800

**Classificações obtidas no ano que antecede a Exposição Nacional (2011)**

**IMPORTANTE**

*Não havendo internacionalmente uma regra definida quanto ao procedimento a adoptar para categorias (G e H), no caso das provas integrarem pombos com diferentes idades (por. ex. um misto de pombos adultos e yearlings), deliberou o conselho desportivo que o número de pombos participantes deverá corresponder ao total de pombos efectivamente encastados para a prova (max de 5000), aproveitando-se as classificações, de acordo com a ordenação geral, para yearlings ou para adultos, conforme o escalão etário do respectivo pombo.*

Aos pombos concorrentes aplicar-se-ão as seguintes fórmulas:

- Categorias A, B, C, D, F, G e H – Velocidade, Meio Fundo, Fundo, Absoluta, Borrachos, Yearlings e Velhos / Adultos.

$$PF = \frac{C \times 1000}{NP \text{ (max. 5000)}}$$

PF = Pontuação final

C = Classificação

1000 = Coeficiente fixo

NP = Número de pombos participantes, limite máximo de 5000

- Categoria E – Maratona

$$PF = \frac{C \times 1000}{NP}$$

PF = Pontuação final

C = Classificação

1000 = Coeficiente fixo

NP = Número de pombos participantes



Têm acesso à XXXIX Exposição Nacional os melhores cinco pombos apurados em cada uma das categorias nas Exposições Distritais.

O mesmo pombo só poderá participar numa só classe e categoria.

Disputarão a Exposição Ibérica os dois primeiros pombos classificados em cada uma das oito categorias.

No caso de uma qualquer Associação Distrital não organizar a exposição distrital admite-se que os columbófilos dessa Associação venham a participar na exposição nacional, classe de sport, mediante o cumprimento dos seguintes requisitos:

- Enviar os boletins de inscrição à FPC, por correio, no período que medeia entre 15 e 30 de Dezembro de 2011, devidamente assinados e autenticados pelo columbófilo, colectividade e/ou associação de acordo com as classificações neles mencionadas.

*Nota: Só se aceitarão inscrições com carimbo dos correios até ao limite da data de inscrição (30 de Dezembro 2011).*

- Anexo aos boletins de inscrição é obrigatório enviar as classificações completas de cada uma das provas aí mencionadas.
- A FPC apurará os melhores cinco pombos por categoria provenientes do Distrito que não organizou a exposição distrital.
- Os columbófilos serão notificados no dia 5 de Janeiro de 2012 relativamente aos resultados do apuramento.
- Cabe aos columbófilos seleccionados entregar os pombos, dia 12 de Janeiro de 2012, no Pavilhão da Expoeste, nas Caldas da Rainha e proceder ao seu levantamento, nos termos previstos neste regulamento.



## CLASSE STANDARD

Esta divide-se em três categorias: **Ibérica, Livre e Borrachos**

### Categoria Ibérica

Minimo Pombos	Minimo Columbófilos	Distância mínima por concurso	MACHOS - 2500 km	FÊMEAS - 2000 km
150	20	100 Km	Minimo 30% km percorridos em 2011	Minimo 30% km percorridos em 2011

#### Machos

Voados e classificados nos 20% dos pombos enviados a concurso, com distância superior a 100 km, nos quais tenham participado um mínimo de 150 pombos e 20 columbófilos, totalizando, nos anos de 2010 e 2011, 2.500 quilómetros percorridos, sendo pelo menos 30% obrigatoriamente em 2011.

#### Fêmeas

As mesmas condições, descritas para os machos, num total de 2000 quilómetros percorridos.

Os dois (2) primeiros machos e fêmeas classificados nesta categoria terão acesso directo à Selecção Nacional que representará Portugal na XVI Exposição Ibérica.

### Categoria Livre – Machos e Fêmeas

Torna-se exigível, no mínimo, uma (1) classificação.

Os dois (2) primeiros machos e fêmeas classificados nesta categoria terão acesso directo à Selecção Nacional que representará Portugal na XVI Exposição Ibérica.

### Categoria Borrachos – Machos e Fêmeas

Que sejam portadores de Anilha Oficial de 2011.

Os dois (2) primeiros machos e fêmeas classificados nesta categoria terão acesso directo à Selecção Nacional que representará Portugal na XVI Exposição Ibérica.



## Condições de Participação:

### **Categoria Ibérica**

Representação por Distrito, no máximo de:

6 Machos

6 Fêmeas

### **Categoria Livre**

Representação por Distrito, no máximo de:

6 Machos

6 Fêmeas

### **Categoria Borrachos**

Representação por Distrito, no máximo de:

6 Machos

6 Fêmeas

O mesmo pombo só poderá participar numa única categoria.

## 3.7 XVI EXPOSIÇÃO IBÉRICA DE COLUMBOFILIA

A XVI Exposição Ibérica de Columbofilia realiza-se, no Centro Niemeyer, Avilés - Principado de Astúrias, de 19 a 22 de Janeiro de 2012. Cada país far-se-á representar por uma selecção composta por 28 pombos conforme quadro seguinte.



Seleccção Sport							
Velocidade	Meio Fundo	Fundo	Absoluta	Maratona	Borrachos	Yearlings	Adultos
2	2	2	2	2	2	2	2
Seleccção Standard							
Borrachos M	Borrachos F	Livres M	Livres F	Ibérica M	Ibérica F		
2	2	2	2	2	2		





### 3.8 ORGANIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS INTERNACIONAIS

#### 3.8.1 Campeonatos Internacionais de Mira

A Federação Columbófila Internacional atribuiu à Federação Portuguesa de Columbofilia a organização dos Campeonatos da Europa (seniores e juniores) 2012.

Esta honrosa atribuição surge na sequência da organização dos seguintes eventos:



- ✚ Campeonato do Mundo (1997, 2003 e 2011).
- ✚ Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos (1998 e 1999).
- ✚ Campeonato da Europa para jovens e Campeonato da Europa seniores (2000 - 2011).

A nível internacional, a organização destas provas foi unanimemente considerada como exemplar.

Esta circunstância, aliada às excelentes condições naturais (clima) e às infra-estruturas modelares (o maior columbódromo da Europa e um dos melhores do Mundo) permitiu que, uma vez mais, Portugal fosse distinguido com a organização das mais importantes provas do cenário desportivo internacional. O columbódromo, constituído por oito pombais, foi edificado em 1996 para a realização do IV Campeonato do Mundo, em 1997.

Em 1999, com a organização dos campeonatos da Europa alargou-se a infra-estrutura em mais seis pombais, um pombal – hospital, uma dependência dedicada em exclusivo à parte informática e um armazém. A realização do Campeonato do Mundo 2003 implicou a ampliação em mais três pombais.



Finalmente, em 2011, o columbódromo foi ampliado em mais 6 pombais para dar a resposta às necessidades de quarentena e posteriormente de hospital. O Columbódromo passou a ser um dos maiores da Europa.



### ***12º Campeonato da Europa Seniores e 11.º Camp. Europa Júniores***

**Data de realização:** 7 de Julho de 2012

**Local:** Columbódromo Internacional “Gaspar Vila Nova”, Mira.

#### **Participantes:**

Seleções nacionais dos países filiados na Federação Columbófila Internacional. Os pombos, 25 por país, são enviados para Portugal ainda borrachos (máximo: 25 dias de idade). Durante cerca de 180 dias os pombos são, aduzidos, alimentados, tratados e treinados pela equipa técnica do Columbódromo.

Os columbófilos participantes no Campeonato da Europa de Jovens têm de ter idade inferior a 25 anos.

O programa de treinos inclui distâncias dos 5 aos 200 Km.

Finalmente, a 7 de Julho, serão soltos em Algoz (Algarve) com destino a Mira.

A prova terá uma distância aproximada de 380 Km.



### ***15º Grand Prix Internacional “Gaspar Vila Nova”***

Esta prova funciona como um **“open internacional”** aceitando-se a inscrição de columbófilos nacionais e estrangeiros a título individual.

Esta prova conta para o ranking mundial da modalidade.

Cada columbófilo poderá participar, no máximo, com dez pombos.

Os pombos serão recepcionados simultaneamente com os do Campeonato da Europa e os do Campeonato da Europa de Jovens.

O programa de treinos inclui distâncias dos 5 aos 200 Km.

Finalmente, a 7 de Julho, serão soltos em Algoz (Algarve) com destino a Mira.

A prova terá uma distância aproximada de 380 Km.





### ***6º Torneio Internacional Prof. Dr. Joaquim Branco***

Os pombos inscritos no Grand Prix FCI "Gaspar Vila Nova" poderão participar simultaneamente no Torneio Internacional Prof. Dr. Joaquim Branco - Campeonato Rota com História, mediante o pagamento de uma taxa adicional de 15 € por pombo. Este Torneio disputar-se-á paralelamente às restantes competições, nos seguintes moldes:

Nos quatro últimos treinos passará a vigorar um sistema de eliminatórias, com efeitos restritos a este Torneio.

Eliminatórias	Percentagem de Pombos Eliminados
1ª Eliminatória	25% dos pombos regressados
2ª Eliminatória	40% dos pombos regressados
3ª Eliminatória	55% dos pombos regressados
Eliminatória Final	65% dos pombos regressados

### ***Campeonato Interescolar***

#### **Data de realização:**

7 de Julho de 2012

**Local:** Columbódromo Internacional "Gaspar Vila Nova", Mira.

#### **Participantes:**

Seleções das escolas com núcleos columbófilos em funcionamento.

Os pombos, 6 por escola, são enviados para o columbódromo ainda borrachos (máximo: 25 dias de idade). Durante cerca de 180 dias os pombos são, aduzidos, alimentados, tratados e treinados pela equipa técnica do Columbódromo.





#### 4. ACTIVIDADES FORMATIVAS

##### FORMAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS

A Federação Portuguesa de Columbofilia continua a apostar fortemente na formação dos seus principais agentes desportivos. Neste contexto, elaborou um plano de formação que decorrerá ao longo do ano de 2012. Para além dos conhecimentos de ordem técnica, é nossa preocupação fornecer um sólido quadro de valores assente nos princípios do “fair-play”, ética, equidade e solidariedade.

Estão previstas acções de formação para os seguintes destinatários:

##### Ø JUÍZES CLASSIFICADORES

- ✚ *Formação de Formadores*
- ✚ *Cursos de acesso*  
(escalões: Locais, Distritais e Nacionais)
- ✚ *Formação contínua*  
(escalões: Locais, Distritais e Nacionais)

##### Ø DELEGADOS DE SOLTA

- ✚ *Meteorologia*
- ✚ *Regulamentação técnico-desportiva*

##### Ø COORDENADORES DE SOLTA

- ✚ *Meteorologia*
- ✚ *Regulamentação técnico-desportiva*

##### Ø DIRIGENTES ASSOCIATIVOS

- ✚ *Regulamentação técnico-desportiva*
- ✚ *Gestão desportiva*



A Federação procurará descentralizar as acções envolvendo na sua coordenação elementos dos órgãos nacionais, das estruturas regionais e locais. A monitorização será efectuada sempre que possível com técnicos ligados à modalidade.



## 5. PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

### CARÁCTER NACIONAL

A FPC faz questão em ter uma atitude participativa nos vários organismos e instituições que integra. Neste contexto, os representantes da FPC deslocam-se com frequência a Lisboa para participarem em reuniões e assembleias da **Confederação do Desporto de Portugal** (da qual é membro fundadora) e **Comité Olímpico de Portugal**.

### CARÁCTER INTERNACIONAL

#### *FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA INTERNACIONAL*





A F.C.I. está sediada em Bruxelas. Actualmente conta com 58 países filiados, representando todos os Continentes.

Na última Assembleia-geral (Congresso) da Federação Internacional, Portugal apresentou a recandidatura do Dr. José Tereso à presidência da F.C.I. tendo este sido reeleito por unanimidade.

Portugal, para além de exercer a Presidência da FCI, está representado ao mais alto nível no **Comité Director** e nas diversas **Comissões Especializadas**.

O comité director e as comissões reúnem ordinariamente **duas vezes ao ano**.

 <b>F. C. I.</b> 		
<b>ÓRGÃO</b>	<b>REPRESENTANTE</b>	<b>FUNÇÃO</b>
Comité Director	Dr. José Tereso	Presidente
Comissão Sport	César Timóteo	Vogal
Comissão Standard	José M. G. Santos	Vogal
Comissão Veterinária	Dr. Marc Ryon	Vogal

## 6. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

### TUTELA E OUTRAS ENTIDADES

Para além das relações com a tutela, nomeadamente, Secretaria de Estado da Juventude e Desporto e Instituto do Desporto de Portugal a Federação Portuguesa de Columbofilia mantém contactos regulares com o Instituto Nacional de Aviação Civil e o Comando Operacional da Força Aérea.



Com o I.N.A.C. e o C.O.F.A., face à necessidade de inter-coordenação entre as soltas e a evolução de aeronaves civis e militares a fim de evitar incidentes/acidentes de consequências graves.





## ENCONTROS DE TRABALHO COM A REAL FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA ESPANHOLA

A Federação Portuguesa de Columbofilia e Real Federação Columbófila Espanhola reúnem ordinariamente, duas vezes ao ano, com os seguintes objectivos:

- ✚ *Estabelecer o plano de soltas a realizar em território português e espanhol.*
- ✚ *Analisar e debater questões organizacionais e desportivas de interesse mútuo.*

## ENCONTROS DE TRABALHO COM AS ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS / REGIONAIS

A Federação pretende continuar a promover **reuniões descentralizadas com todas as Associações Distritais/regionais**, desenvolvendo, por este meio, uma efectiva ligação com os seus membros, facilitando uma permanente interactividade com as bases.

## 7. ANILHAS OFICIAIS E DE CONCURSO

### Anilhas oficiais e títulos de propriedade para o ano de 2012

A Federação Portuguesa de Columbofilia, no rigoroso cumprimento do Dec.



Lei 36767, irá proceder à aquisição de **600.000 anilhas oficiais**, cor laranja, com numeração sequencial a partir dos 2.000.001 e referência ao ano de 2012.

Os títulos de propriedade são impressos em cartolina 160gr, duas cores, laranja e branca, com numeração e

códigos de barras correspondentes às anilhas em vigor para o ano de 2012.

### Anilhas concurso



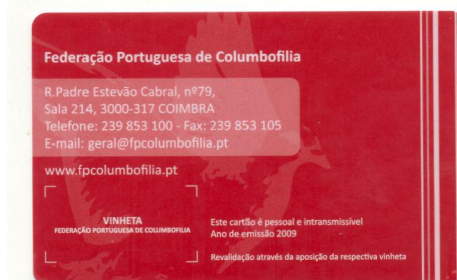
A Federação Portuguesa de Columbofilia, no cumprimento do Dec. Lei 36767, irá proceder à aquisição de **400.000 anilhas de concurso**, em seis cores, com numeração sequencial, marca e contra marca.





## 8. LICENÇAS DESPORTIVAS

Emitir as licenças desportivas e as respectivas vinhetas de actualização.



## 9. INTERNET

Dinamizar / modernizar o site da Federação, [www.fpcolumbofilia.pt/](http://www.fpcolumbofilia.pt/).

O site tem constituído um instrumento fundamental na divulgação das acções e projectos federativos.

Para além disso é um meio de comunicação directo a todos os columbófilos.

Resta acrescentar que o site já ultrapassou as 4.500.000 visitas.



## 10. MONITORIZAÇÃO TEMPERATURA, HUMIDADE E QUALIDADE DO AR NOS VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE POMBOS CORREIO (CONTINUAÇÃO)

Pretende a F.P.C.:

1. Continuar a **monitorização da temperatura, humidade e qualidade do ar** nos veículos de transporte de pombos correio cruzando esta informação com os dados meteorológicos recolhidos no decurso do transporte e solta.
2. Criar um **grupo de trabalho pluridisciplinar** (engenheiro do ambiente, meteorologista e veterinário) que:
  - ✚ Analise os dados recolhidos.
  - ✚ Apresente relatório final onde conste as condições de transporte existentes, bem como, eventuais propostas de modificação sustentadas no resultados da monitorização.



- ✚ Efectue um cadastro plurianual das condições em que se efectuaram as soltas para que num futuro próximo possamos ter quadros de alerta estabelecidos com base em resultados anteriores.

Cronograma de trabalho para o ano de 2012.

Fase 1						Fase 2		Fase 3
Fev. 2012	Mar. 2012	Abr. 2012	Mai. 2012	Jun. 2012	Jul. 2012	Ago. 2012	Set. 2012	Out. 2012

- Fase 1: Recolha de dados
- Fase 2: Análise dos dados
- Fase 3: Apresentação de resultados

## 11. ESTABELECIMENTO DO CONTROLO ANTI-DOPING

Superadas as dificuldades para encontrar um laboratório de referência credenciado para elaborar as análises no âmbito do controlo anti – doping a FPC está a ultimar o respectivo regulamento e restante documentação de suporte.

É, assim, nosso objectivo, implementar o controlo anti-doping no decurso da campanha desportiva de 2012.

## 12. REGULAMENTO DE COLUMBÓDROMOS

A partir de 2012 todos os columbódromos que vierem a surgir estarão sujeitos às regras definidas em regulamento específico.

Para os columbódromos já existentes a Federação definiu um prazo de dois anos para procederem às respectivas adaptações.

## 13. APOIO METEOROLÓGICO ÀS SOLTAS

Verificou-se ao longo dos anos que o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio Meteorológico foi de crucial importância para o êxito desportivo e salvaguarda da integridade física dos atletas. Recorde-se que o estatuto de



utilidade pública atribuído ao pombo-correio vincula todas as entidades públicas e privadas na sua protecção (art. 1º da L.P.P.C.).

Consideramos de especial relevância manter este serviço e dotá-lo de todos os meios técnicos que garantam a sua máxima eficiência.

Assim, propomos as seguintes acções

- § Manter o gabinete de apoio técnico meteorológico às provas.
- § Renovar a contratação do técnico meteorologista, em regime de prestação de serviços.
- § Adquirir software apropriado para o efeito.
- § Aderir a sites especializados para consulta e recolha de dados.
- § Melhorar o espaço de divulgação das previsões meteorológicas no site da Federação.

Este gabinete terá como principais objectivos:

- § Efectuar a previsão meteorológica para cada uma das provas (nacionais e internacionais) durante toda a época desportiva.
- § Disponibilizar a informação aos coordenadores de solta.
- § Continuar o estudo para a criação de um padrão de “semáforo” para determinação da realização ou não das provas.
- § Dar formação aos delegados e coordenadores de solta.

#### **14. APOIO VETERINÁRIO**

O apoio veterinário é prestado em regime de prestação de serviços pelo Dr. Marc Ryon, médico veterinário especializado em pombos correio e aves de companhia. A sua intervenção está fundamentalmente ligada às seguintes áreas:

- Apoio Clínico aos Columbófilos e Columbódromo Internacional de Mira
- Apoio Administrativo (emissão de certificados de sanidade)
- Assessoria á Direcção na área da política de saúde animal
- Representação no Comité Veterinário e Científico da F. C. Internacional
- Formação e coordenação dos Gabinetes Veterinários das Associações.





Para 2012 pretende-se reforçar a actividade do veterinário oficial da FPC, nomeadamente, através da realização de acções de informação e formação destinada aos columbófilos e dirigentes associativos, bem como, no desenvolvimento de estudos e trabalhos científicos na área da columbofilia. Nesta última vertente irá formar-se uma comissão científica que reunirá elementos ligados à universidade, nas várias áreas de investigação, nomeadamente biologia e veterinária.

## **15. APOIO JURÍDICO**

O apoio jurídico é prestado pela Dra. Paula Fernando, pretendendo-se em 2012 reforçar a sua actuação nas seguintes áreas:

- Solução de questões de carácter geral colocadas pelos columbófilos, (problemas de âmbito administrativo, relação com colectividades e associações, problemas com pombais).
- Apoio às associações distritais e clubes no sentido de esclarecer situações jurídicas com alguma complexidade ou apoiar iniciativas de carácter jurídico das nossas filiadas.
- Emissão de pareceres.
- Assessoria à Direcção e restantes órgãos federativos sempre que estes necessitarem de proceder ao enquadramento de questões de ordem técnico-jurídica.
- Revisão do Regulamento Disciplinar
- Elaboração de um trabalho relativo à tramitação do processo desportivo e do processo disciplinar.

**16. PARTICIPAÇÃO EM GRANDES EVENTOS INTERNACIONAIS**

Tendo em conta a actual calendarização de provas de carácter internacional prevê-se a participação de equipas nacionais nas competições indicadas no quadro seguinte.

País / Local	Prova	Data
 Espanha - Avilés	Expo - Ibérica	19 a 22 Janeiro 2012
 Portugal - Mira	Grand Prix FCI Gaspar Vila Nova (Mundial Ranking)	07 de Julho 2012
 Portugal - Mira	Campeonato da Europa	07 de Julho 2012
 Portugal - Mira	Campeonato da Europa de Jovens	07 de Julho 2012
 Portugal - Mira	Torneio Internacional Prof. Dr. Joaquim Branco	07 de Julho 2012
 Eslováquia	Campeonato do Mundo	15 de Setembro 2012